

O IPM quer promover os testes de acreditação da China de tradutores e intérpretes chinês-português e português-chinês nos países de língua portuguesa, revelou o presidente da instituição, Im Sio Kei

IPM quer alargar acreditação de tradutores a países lusófonos

O presidente do Instituto Politécnico de Macau (IPM), Im Sio Kei, disse que pretende promover o reconhecimento mútuo entre os certificados do Teste de Acreditação da China para Tradutores e Intérpretes (CATTI, na sigla inglesa) e certificados semelhantes atribuídos nos países lusófonos.

Im Sio Kei falava durante uma visita de uma delegação do CATTI, a propósito dos primeiros testes de tradutores e intérpretes chinês-português e português-chinês realizados em Macau, disse o Centro de Gestão de Projeto do CATTI em comunicado.

Mais de 100 candidatas participaram nos testes de português e de inglês, distribuídos por três níveis de proficiência, que decorreram a 19 e 20 de Junho, em simultâneo com a China continental.

O director-geral do Centro de Gestão de Projeto do CATTI, Jiang Ping, disse esperar mais colaboração com o IPM na formação de talentos bilingues em chinês e em português no futuro.

O responsável disse que a formação de mais bilingues poderá ajudar a promover o intercâmbio na área das humanidades e das ciências sociais entre a China e os países de língua portuguesa, avançou o IPM.

Os testes exigiam “um conhecimento profundo da sociedade, história e cultura da China e dos países de regiões de língua portuguesa”, sublinhou o CATTI, num comunicado divulgado em Março.

A candidatura aos testes estava aberta não apenas a cidadãos chineses, mas também a estrangeiros que trabalhem na China e resi-



FOTO IPM

dentem em Macau, Hong Kong e Taiwan.

Só quem passa nestes testes pode trabalhar na Administração de Publicações em Línguas Estrangeiras da China (CIPG, na sigla inglesa), que tem a tutela do CATTI, ou ingressar em mestrados de tradução e interpretação.

O CATTI tinha anunciado no final de Fevereiro a criação de um comité para preparar e avaliar este teste. O comité, que conta com 12 peritos em português, seis dos quais baseados em Macau, é liderado pelo presidente do Conselho Geral do IPM, Lei Heong Iok.

O CATTI realizava até agora testes de acreditação de tradutores e intérpretes de sete línguas: inglês, francês, alemão, japonês, russo, espanhol e árabe.

JTM com Lusa

ALUNOS ESTIVERAM EM SICHUAN PARA INTERCÂMBIO

Um grupo de alunos do IPM deslocou-se à Província de Sichuan, a convite da Universidade de Pequim, para participar na iniciativa intitulada de “Simbiose entre artes e campo rural: Workshop sobre as artes e a criação cultural no campo”. “Através de actividades como notas de entrevista e investigação ‘in loco’, os alunos puderam aprofundar os seus conhecimentos sobre as características culturais locais, como fonte de inspiração do pensamento criativo, assim promovendo o intercâmbio cultural e criativo na área das artes”, indica a instituição em comunicado. O workshop dividiu-se em quatro fases: cursos online, exames presenciais, conclusão dos resultados e participação nas exposições. Os resultados deste workshop serão apresentados na terceira edição do Festival Fringe de Dabashan, que se realiza em Agosto próximo, e na Semana de Design dos Estudantes Universitários de “Ouro Roxo”, em Novembro.